



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E IGUALDADE RACIAL

REQUERIMENTO Nº /2023 (Da Sra. Talíria Petrone)

Requer realização de audiência pública para
debater o PL 3.292/2023.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 24, inciso III, combinado com o artigo 255, ambos do RICD, requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para tratar do PL 3.292/2023 que “Regulamenta o inciso IV do Art. 3º da Constituição Federal, enfrentando a prática do racismo científico e institui o Dia Nacional Jacinta Maria de Santana de Enfrentamento ao Racismo Científico..”.

Para esse fim, sugerimos sejam convidados os/as seguintes debatedores/as:

1. Ministério da Igualdade Racial
2. Ministério da Saúde
3. Adilson José Moreira
4. Dr. Fred Nicácio
5. Luana Genót - Instituto Brasileiro de Direito e Religião
6. Ediane Maria - Deputada Estadual da ALESP

JUSTIFICAÇÃO



O presente pedido tem como objetivo debater o enfrentamento ao racismo científico em nosso país, uma ideologia baseada na crença da supremacia racial branca e na inferioridade de outras raças, responsável pela propagação de discursos eugenistas na sociedade ainda nos dias de hoje. Por meio de argumentações supostamente neutras e imparciais, essas teorias têm sido usadas para perpetuar o racismo e a discriminação.

A instituição do Dia Nacional Jacinta Maria de Santana de Enfrentamento ao Racismo Científico, em trâmite nesta Casa pelo PL 3292/2021³, visa honrar a memória de Jacinta, uma vítima destas teorias, e expor os desdobramentos e os efeitos do racismo científico na sociedade brasileira, assim como evidenciar casos que acontecem em nosso país ainda nos dias atuais.

A história de Jacinta Maria de Santana, uma mulher negra que foi desumanizada, desrespeitada e tratada como objeto de estudo após sua morte, exemplifica de maneira contundente as violações e o desrespeito em relação ao corpo negro. Esse caso representa um exemplo emblemático dos efeitos do racismo científico e evidencia como ele tem sido usado para legitimar o racismo estrutural e embasar políticas públicas discriminatórias no Brasil.

Além disso, é importante destacar que o racismo científico não se restringe a casos antigos. Em recente episódio amplamente divulgado pela imprensa², uma ginecologista fez afirmações preconceituosas sobre mulheres negras durante uma consulta médica, alegando que elas têm um cheiro forte nas partes íntimas. Essa afirmação, desprovida de base científica, levou à denúncia de racismo e à resposta da comunidade científica refutando tais alegações. Atualmente, a médica é ré no processo por racismo. Esse caso demonstra que o racismo científico ainda persiste na sociedade contemporânea, mesmo após décadas de rejeição pela comunidade científica.

Diante desse cenário, é fundamental promover uma audiência pública para debater o enfrentamento ao racismo científico e discutir medidas efetivas de combate a essa forma de discriminação. Através desse espaço de diálogo, será possível sensibilizar

¹ <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2371792>

² <https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/06/12/caso-de-racismo-em-consulta-medica-a-negra-tem-um-cheiro-mais-forte-diz-ginecologista-durante-1a-audiencia-com-juiz.ghtml>



e conscientizar a sociedade sobre a importância de rejeitar teorias eugenistas baseadas em falsas evidências científicas.

Através desse evento, será possível criar um espaço de conscientização e mobilização, no qual poderão ser delineadas políticas públicas mais efetivas para combater o racismo científico em todas as suas manifestações.

A proposta de criação do Dia Nacional Jacinta Maria de Santana de Enfrentamento ao Racismo Científico também reforça o compromisso de combater essa forma específica de racismo e seus desdobramentos. Ao estabelecer essa data-marco, pretende-se promover a reflexão e o debate sobre o tema, estimulando a adoção de medidas efetivas para combater o racismo científico em diferentes áreas da sociedade.

Desta forma, solicitamos o apoio dos/das Nobres Pares para aprovação do presente requerimento de audiência pública com o objetivo discutir esta grave questão, ainda presente na nossa sociedade nos dias de hoje, o racismo científico.

Sala das Sessões, de agosto de 2023.

Deputada Talíria Petrone
PSOL/RJ

